

UM DEUS DE OPORTUNIDADES



“³ Os escribas e fariseus trouxeram à sua presença uma mulher surpreendida em adultério e, fazendo-a ficar de pé no meio de todos, ⁴ disseram a Jesus: Mestre, esta mulher foi apanhada em flagrante adultério. ⁵ E na lei nos mandou Moisés que tais mulheres sejam apedrejadas; tu, pois, que dizes? ⁶ Isto diziam eles tentando-o, para terem de que o acusar. Mas Jesus, inclinando-se, escrevia na terra com o dedo. ⁷ Como insistissem na pergunta, Jesus se levantou e lhes disse: Aquele que dentre vós estiver sem pecado seja o primeiro que lhe atire pedra. ⁸ E, tornando a inclinar-se, continuou a escrever no chão. ⁹ Mas, ouvindo eles esta resposta e acusados pela própria consciência, foram-se retirando um por um, a começar pelos mais velhos até aos últimos, ficando só Jesus e a mulher no meio onde estava. ¹⁰ Erguendo-se Jesus e não vendo a ninguém mais além da mulher, perguntou-lhe: Mulher, onde estão aqueles teus acusadores? Ninguém te condenou? ¹¹ Respondeu ela: Ninguém, Senhor! Então, lhe disse Jesus: Nem eu tampouco te condeno; vai e não peques mais.]” Jo 8:3-4,10-11

O quadro aqui narrado nos faz pensar em muitas situações, no entanto, gostaria em especial, destacar um único aspecto: o da OPORTUNIDADE.

No versículo 3 , lemos que uma mulher foi “surpreendida em adultério”. Não tinha como aquela mulher dizer que tal fato não havia ocorrido, uma vez que a mesma foi pega em flagrante. Por mais hipócrita que ela pudesse ser, simplesmente não havia como negar algo testemunhado. Vemos então de um lado a mulher adúltera. Do outro lado, haviam escribas que utilizando-se da Lei, queriam cumpri-la conforme autorizava Lev 20:10 e Dt 22:22-24.

“Se um homem adulterar com a mulher do seu próximo, será morto o adúltero e a adúltera.” Lv 20.10

“²² Se um homem for achado deitado com uma mulher que tem marido, então, ambos morrerão, o homem que se deitou com a mulher e a mulher; assim, eliminarás o mal de Israel.²³ Se houver moça virgem, desposada, e um homem a achar na cidade e se deitar com ela,então, trareis ambos à porta daquela cidade e os apedrejareis até que morram; a moça, porque não gritou na cidade, e o homem, porque humilhou a mulher do seu próximo; assim, eliminarás o mal do meio de ti.” Dt 22:22-24

Entre os dois havia Jesus, quem sonda mentes e corações e que sempre nos surpreende em suas ações.

Neste caso, ninguém esperava outra coisa senão assistirem mais um “AUTORIZADO” momento de castigo e terror.

Três eram os personagens:

- A mulher com o peso do pecado;
- Os escribas com o peso da Lei;
- Jesus com o poder de surpreender.

Neste momento, não eram os olhos de Cristo que fitavam seja a mulher ou mesmo os escribas, mas sim Suas palavras que, como água escorrendo na rocha, escorria sobre a consciência de todos, a ponto de não suportarem a permanência naquele local: **“... foram-se retirando um por um...”**.

Nem a mais otimista entre todas as pessoas imaginaria uma saída para aquela situação que não fosse à morte por apedrejamento.

Agora, Jesus se ergue, olha para a mulher paralisada, aguardando o cruel castigo, quando o mestre a pergunta: V.10 **“...mulher, onde estão aqueles teus acusadores, ninguém te condenou?”**

Ela encontrava-se diante do único que tinha autoridade para apedreja-la, e esta bem sabia disto pois a fama e testemunho de Jesus se espalhara toda a região.

Talvez seu coração batesse mais forte, sentindo a dor da espera pelo castigo que sobre ela viria, mas o Mestre diz: V.11 **“... nem Eu tampouco te condeno...”**. Aqui Jesus não está abonando a prática de tal pecado, Ele simplesmente está fazendo: **“... aquilo que viu o Pai fazer...” Jo 8:38.**

Continuando Jesus diz a mulher: **“...VAI E NÃO PEGUES MAIS...”** a isto chamo de OPORTUNIDADE.

Algumas perguntas veem à minha mente:

- 1) Como será que passou a ser a vida daquela mulher?
- 2) Será que ela ouviu os conselhos do Mestre?
- 3) Será que ela fez bom uso da oportunidade que lhe foi dada?
- 4) Quanto a você, acaso se julga diferente desta mulher no que diz respeito a oportunidade?

A palavra de Deus diz que o salário do pecado é a morte, logo nossas vidas estão como a daquela mulher, colocada ao centro, tendo a PALAVRA DA LEI contra nós e só aguardamos

de onde virá a primeira pedra. O mundo nos acusa e quer ver o show de horrores em nossas vidas. As pessoas andam com suas pedras nas mãos, mas, entre nós e elas tem alguém muito especial, cujo nome é Jesus Cristo o Salvador.

Sua palavra poderosa ressoa e fazem todos fugirem, mas suas mãos estão estendidas ao solo e a nossos olhos parecem-nos que corremos riscos, quando de-repente se voltando para nós Ele diz: “... ***eu também não te condeno... vá e não peques mais***”.

Seria possível imaginar tamanho alívio? Quem sabe aquela mulher surpresa saiu dali correndo, sem sequer olhar para traz. Ou será que movida pela emoção, ajoelhou-se como à quem falta forças e ali chorou lágrimas de gratidão diante de Cristo? Uma coisa sei: que oportunidade maravilhosa ela recebeu naquele momento. Ela agora poderia reiniciar e quem sabe utilizar bem sua nova vida.

Frequentemente recebemos de Deus uma nova chance, uma nova oportunidade, mas poucos sabem fazer bom uso da mesma. Vejamos aqui alguns exemplos quanto a isto:

Gn 3:8-12

“⁸ Quando ouviram a voz do SENHOR Deus, que andava no jardim pela viração do dia, esconderam-se da presença do SENHOR Deus, o homem e sua mulher, por entre as árvores do jardim. ⁹ E chamou o SENHOR Deus ao homem e lhe perguntou: Onde estás? ¹⁰ Ele respondeu: Ouvi a tua voz no jardim, e, porque estava nu, tive medo, e me escondi. ¹¹ Perguntou-lhe Deus: Quem te fez saber que estavas nu? Comeste da árvore de que te ordenei que não comesses? ¹² Então, disse o homem: A mulher que me deste por esposa, ela me deu da árvore, e eu comi. ¹³ Disse o SENHOR Deus à mulher: Que é isso que fizeste? Respondeu a mulher: A serpente me enganou, e eu comi.”

Adão e Eva receberam de Deus a oportunidade de se explicarem. Ao invés de reconhecerem seus próprios erros, abriram suas bocas para acusaram-se, sem em momento algum se inclinarem ao arrependimento. Quem sabe o

silêncio ficasse melhor que tais palavras? Muitas vezes o silêncio pode sinalizar arrependimento, vergonha, constrangimento etc., mas a maneira com a qual se manifestaram os mesmos apenas apontavam para o outro, como quem diz: “não tenho culpa alguma”. Tal procedimento diante da OPORTUNIDADE de Deus dada através da pergunta: “...**quem te fez saber?**” acabou por resultar em maldição.

Gn 4:6,7

“Então, Ihe disse o SENHOR: Por que andas irado, e por que descaiu o teu semblante? ⁷ Se procederes bem, não é certo que serás aceito? Se, todavia, procederes mal, eis que o pecado jaz à porta; o seu desejo será contra ti, mas a ti cumpre dominá-lo.”

Mais um exemplo, temos na pessoa de Caim que também recebeu sua oportunidade de mudança. O mesmo foi convidado a não continuar com a maldade em seu coração, mas preferiu dar lugar a ira e ao pecado, gerando assim também sua maldição. Deus não apenas abriu a oportunidade para Caim, como ditou o caminho da salvação: “...**se procederes bem...**”. Não tenho dúvidas de que o Senhor não apenas nos tem dado oportunidades, como também nos tem mostrado o caminho. ***“Quando te desviares para a direita e quando te desviares para a esquerda, os teus ouvidos ouvirão atrás de ti uma palavra, dizendo: Este é o caminho, andai por ele.” Is 30: 21***

Irmãos, nossos pecados nos visitam de muitas maneiras, não somente através dos meios mais comuns de concupiscências, mas através de sentimentos como: medo, insegurança, depressão, angústia, inveja, maledicência, mentira etc., e a nós compete entendermos que não temos que viver assim. Hoje o Senhor nos mostra que devemos ir adiante, nos arrependermos de nossos pecados e não pecar mais.

Será que estamos aproveitando nossas oportunidades?

Da mesma forma que destaquei alguns exemplos negativos, vamos agora ver outros em que alguns se apegaram com firmeza na oportunidade dada por Deus:

Davi cometeu erros e o Senhor o repreendeu e lhe deu nova oportunidade, a qual ele agarrou fortemente recebendo assim o perdão e vivendo de forma agradável diante de Deus.

Gideão, foi outro que quando convidado pelo Senhor se deparou com seu pecado ao dizer que era incapaz de acatar a ordem de Deus para liderar o povo, mas quando instruído pelo Senhor o mesmo ouviu e obedeceu, sendo a partir daquele momento, instrumento para a Glória do Senhor.

Pedro, foi admoestado quanto ao negar ao Senhor, caiu no pecado de negar o Mestre, mas diz a palavra do Senhor que após se deparar com a realidade de seu ato, o mesmo saiu e chorou amargamente (Lc 22:62). Logo após a ressurreição de JESUS, a primeira instrução do mesmo as Marias a quem havia o Senhor aparecido foi: **“... *dizei a todos e também a Pedro que eu ressuscitei...*”**.

Um home coxo ao lado do tange de Betesda, recebeu a oportunidade diante de uma única fala do Mestre: **“*Levanta , toma sua cama e anda...*” Jo 5:8**

Um cego de nascença, estava agora diante do falar de Jesus que cuspiendo no chão fez lodo, passou em seus olhos e lhe disse: **“*vai, lava no tanque de Siloé...*”** (Jo 9:1-12) este também não abriu mão da oportunidade, obedecendo imediatamente fez o que o Senhor ordenara.

Saulo que parecia bem encaixado profissionalmente, experimenta Cristo em sua ignorância. É derrubado de seu cavalo, fica cego e recebe a instrução: **“... *vai e faze....*”**, ele assim fez e foi chamado de APÓSTOLO FORA DO TEMPO.

São tantos os exemplos que teria que citar grande parte da Bíblia para narrar todos os textos em que o Senhor abriu a porta da oportunidade para pessoas perdidas e mesmo atolada em seus próprios querereres.

Amados, eu lhe digo que assim o Senhor tem agido para com sua vida. Ele lhe tem dado uma nova oportunidade de:

- A ele se converter;
- Abandonar seus pecados;
- Se consagra ao Seu serviço;
- Receber seus dons ministeriais;
- Andar em fidelidade;
- Entender a eternidade etc.,

Nesta, venho a notificar a todos: JESUS ESTÁ LHE DANDO NOVA OPORTUNIDADE, e aí, o que você fará com ela?

Ekklesia

Agosto 2016